

ANC p 21

Basquete usa Constituição para reeleger presidente

26 OUT 1998 JORNAL DO BRASIL

Paulo Cesar Vasconcelos

A Confederação Brasileira de Basquete foi a primeira a usar o artigo 217, parágrafo um, da nova Constituição, que dá as entidades esportivas o direito de elaborarem os seus estatutos. Em reunião ontem à noite, na sede da CBB, no Centro, 7 presidentes de federações estaduais aprovaram a mudança no item que impedia a reeleição do coronel Carlos Dias pela segunda vez consecutiva. Agora, Carlos Dias pode concorrer as eleições marca-das para a segunda quinzena de janeiro de 89.

Os próprios presidentes das federações. Eles elaboraram documento em que pediam a realização da reunião de ontem para discutir especificamente este assunto. Eleito pela primeira vez em 83, para um período de três anos, Carlos Dias foi reeleito em 86 e não poderia mais se candidatar. Com a mudança no estatuto, ele passou a ter este direito e teve ontem forte demonstração de apoio.

"Não me considero candidato", afirmou o

coronel, "mas fico comovido com o apoio dessas pessoas". A demonstração de força que Carlos Dias recebeu foi suficiente para acabar com a idéia de Heleno Lima, ex-técnico do Botafogo, que pretendia concorrer ao cargo. O grupo que o apoiaria já percebeu que é melhor unir as forças a Carlos Dias. Assim, o único candidato que permanece é Renato Brito Cunha, ex-técnico da Seleção Brasileira masculina de basquete.

À reunião de ontem compareceram os presidentes das seguintes Federações: Alagoas, Santa Catarina, Paraíba, Bahia, Amazonas, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Goiás, Maranhã, Rio Grande do Norte, Pará, Paraná, São Paulo, Pernambuco e Roraima. Os presidentes das federações de Minas Gerais e Ceará, que não puderam comparecer, também apoiaram a mudança no estatuto, que praticamente garantiu a reeleição de Carlos Dias e a permanência de Ari Vidal, que está trabalhando no Murcia da Espanha, como técnico da Seleção Brasileira masculina.